

Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Fatores de risco e proteção do desenvolvimento cognitivo,
	motor e de linguagem de crianças prematuras
Autor	JÚLIA VICENTE HASS
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

Título: Fatores de risco e proteção do desenvolvimento cognitivo, motor e de

linguagem de crianças prematuras

Autor: Júlia Vicente Hass

Orientador Responsável: Profa. PhD. Nadia Cristina Valentini

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Atrasos no desenvolvimento de prematuros têm sido associados a fatores de risco biológicos e ambientais. O objetivo deste estudo foi investigar longitudinalmente a prevalência de atrasos cognitivo, motor e de linguagem de bebês prematuros e as associações entre o desenvolvimento cognitivo, motor e social longitudinalmente. **Método:** Estudo prospectivo de coorte no qual participaram 37 bebês prematuros e com baixo peso ao nascer, avaliadas aos 4, 8 e 12 meses de idade corrigida, com a Bayley Scale of Infant Development; prontuários foram utilizados para a obtenção dos dados biológicos. Resultados: Os resultados indicam que nas avaliações do desempenho cognitivo, ao longo dos meses, os bebês avaliados mantiveram-se com médias muito semelhantes em todos os momentos avaliativos (M=9,22; M=8,38; M=8,52). Nas avaliações do desempenho de linguagem receptiva, os bebês apresentaram escores similares nas avaliações de 4 e 8 meses (M=9,03; M=8,85) com escores mais baixos aos 12 meses (M=7,79). Nas avaliações de desempenho de linguagem expressiva, os bebês apresentaram escores semelhantes aos 4, 8 e 12 meses (M=8,12; M=8,42; M=8,52). Nas avaliações de desempenho motor fino, os bebês apresentaram declínio nos escores dos 4 meses (M=9,34) para os 8 (M=7,88) e 12 meses (M=6,69); tendência similar foi observada para o desempenho motor amplo (4 meses M=8,94; 8 meses M=7,77; 12 meses M=6,52). Conclusões: O desenvolvimento ao longo do primeiro ano de vida é explicado pela gravidade dos problemas de saúde ao nascer e pelas práticas parentais ao longo do primeiro ano de vida. As associações encontradas entre as oportunidades no domicílio e o desempenho motor e cognitivo pode nos fornecer informações significativas sobre a natureza do desenvolvimento infantil.